LEVANTAMENTO

Três a cada cinco meninas são vítimas de abuso

O levantamento foi feito pelo Ministério Público

24 Horas News

De acordo com um levantamento apresentado pela Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente do Ministério Público Estadual (MPE), três a cada cinco meninas já sofreram algum tipo de abuso, em Mato Grosso. Os dados apontam ainda que dois em cada seis meninos também já foram abusados de alguma forma. Ainda segundo o MPE, Mato Grosso acompanha a média nacional.

"Os abusos podem ser traduzidos como um beijo forçado, alisar, passar a mão nas partes íntimas ou mesmo um abraço muito apertado que a criança não quer e até o estupro consumado", destaca o promotor Paulo Prado, coordenador da Procuradoria.

Para tentar mudar essa realidade, o MPE, por meio do projeto "Prevenção começa na escola", tem visitado escolas de vários municípios, para alertar professores e estudantes sobre as formas de abuso.

Uma companhia de teatro acompanha a caravana do MPE e, por meio de cenas que ilustram abuso, bullying e preconceito, as crianças são conscientizadas de comportamentos incoerentes. De acordo com o procurador Paulo Prado, muitos casos foram descobertos após a passagem da caravana nas escolas.

A caravana já passou por Cuiabá, onde visitou 40 escolas, Várzea Grande, onde 16 unidades foram visitadas. O grupo também esteve em Cáceres, Diamantino, Alta Floresta, Sinop e Sorriso. A partir de abril a caravana vai percorrer municípios das regiões Sul, Norte e Araguaia.

Casos foram descobertos durante a caravana

DENTRO DE SILO

Funcionário morre após se sufocar com farelo e desmaiar

G1/MT

Um funcionário morreu nessa sexta-feira, 22, depois de se sufocar e desmaiar dentro de um silo de um armazém de uma fazenda na zona rural de Santa Rita do Trivelato. Segundo a Polícia Militar, a vítima foi identificada como Francisco Carlisson da Conceição, de 29 anos.

O proprietário da fazenda relatou que Francisco trabalhava no armazém onde eram colocados os produtos usados para fabricação de ração. O funcionário teria descido em uma moega – espécie de silo onde são armazenados os grãos – para retirar o farelo que estavam no fundo do equipamento. Ainda de acordo com o dono da fazenda, Francisco teria se sufocado com os produtos – compostos por farelos de milho usado para fazer ração para porcos – e desmaiado.

Os outros funcionários sentiram falta do colega e começaram a procurá-lo. Francisco foi encontrado desmaiado debaixo do farelo. Eles gritaram por socorro enquanto tentavam reanimar o colega.

Francisco foi colocado em um carro e levado para um Pronto-Socorro na Comunidade Pacoval, há 7 km da fazenda onde estava. O enfermeiro da unidade, percebendo a gravidade, ajudou a encaminhar o funcionário para o hospital da cidade.

A fazenda fica há 37 km de Santa Rita do Trivelato, em uma região sem asfalto, há 30 minutos da comunidade onde Francisco foi levado.

O enfermeiro disse aos trabalhadores que o médico do posto só atende no local duas vezes por semana e não estava na unidade.

QUEDA

Casal fica ferido em acidente no Anel Viário

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Um acidente envolvendo uma motocicleta, deixou um casal ferido na noite deste sábado, 23, em Tangará da Serra. O homem e a mulher seguiam pelo Anel Viário, próximo à entrada do bairro Alto da Boa Vista, quando o condutor perdeu o controle da direção da moto e caiu na pista.

O Corpo de Bombeiros foi acionado e realizou os primeiros atendimentos às vítimas. O Samu também deu apoio na ocorrência. O casal foi encaminhado à Upa 24 Horas, apresentando vários ferimentos.

NO NORTÃO

Caminhonete com cinco pessoas sai da pista, capota e atleta morre

Só Notícias

O acidente aconteceu, na tarde de sábado,23, na MT-320, há cerca de 20 quilômetros do município de Carlinda (280 quilômetros de Sinop). Cinco pessoas estavam na GM S10 branca, quando houve o capotamento. Antônio da Silva Cavalcante, 40 anos, conhecido como "Taz", morreu no local.

O motorista e outro ocupante do veículo não ficaram feridos. A esposa do condutor, no entanto, teve escoriações e foi encaminhada para o Hospital Regional de Alta Floresta. Outro passageiro também teve ferimentos e precisou ser internado na mesma unidade médica.

Antônio, assim como os outros três homens que estavam na caminhonete, participariam de uma prova de atletismo, ontem, em Matupá. Em seguida, iriam para Lucas do Rio Verde, onde também disputariam uma competição, neste domingo.

PREOCUPANTE

Suicídio de enfermeira acende alerta sobre índices de depressão

O Coren/MT publicou uma nota de pesar

Olhar Direto

O suicídio da enfermeira Anna Angélica Dorileo, no último sábado, 23, acendeu um debate sobre os altos índices de depressão entre profissionais da área. O Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso (Coren/MT) publicou, na manhã deste domingo,24, nota de pesar, e grande parte dos comentários eram de pessoas cobrando fiscalizações e estudos psicológicos sobre os profissionais.

Em janeiro de 2019, em Campo Grande, um caso semelhante aconteceu e trouxe o debate à tona. A enfermeira Janaína Silva e Souza, de 39 anos, foi encontrada morta e à época o Conselho Federal de Enfermagem publicou uma notícia chamando atenção para o caso. O presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso do Sul (Coren-MS), Sebastião Duarte, afirmou que o ocorrido com Janaína não é um caso isolado. "A profissão lida com pacientes em situação de dor e sofrimento, de morte, e isso abala também o emocional do profissional. Motivo pelo qual a gente tem pedido carga horária mais justa".

Anna Angélica Dorileo

A carga horária é um dos pontos de queixa da categoria. Um Projeto de Lei que visa diminuir a jornada de trabalho de 44 para 30 horas semanais aguarda desde 1999 para ser votado no Congresso Nacional. Em junho de 2018, a 'Ordem dos Enfermeiros' fez um alerta ao Ministério da Saúde sobre os altos casos de suicídio.